

9 de fevereiro de 1.963 - Sábado

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADÃO

Geralmente, êste é o sonho de tôda criança: imaginar fantasiosamente umas cenas alegres e bonitas já pelos lados Hollywood,...

E a gente fica a pensar como é que os artistas trabalham... mo é que êles vivem e tudo o mais que êles fazem e que co titue êsse mundo de notícias que enchem os jornais e as revistas de todo lugar...

E, cá entre nós, não há quem não sinta um pinguinho ao menos de inveja, uma inveja quase que doentia e que com o correr do tempo se transforma em obsessão, inveja pela vida que aquela gente parece levar...

E quando nós assistimos algum filme, nem de longe podemos supor todo o mundo de trabalho que o antecedeu.

Talvez por isso mesmo a gente ache que a vida de um artista de cinema é a melhor coisa do universo, e que êles passam o dia todo em festas e festivais, nadando em piscinas ou então criando do notícias que servem de manchetes e sensacionalismos para as revistas do mundo inteiro...

E agora, aqui em Jacarèzinho, agora que nossa cidade se transformou numa Hollywood em miniatura, com tantos artistas de fama internacional, só mesmo agora é que nós podemos avaliar como não é lá tão boa assim a vida de um artista de cinema...

E a gente que agora encontra o Wilson Greij, o Rossano Brazzi, a Rhonda Fleming e tantos outros artistas pela nossa cidade, a gente fica a meditar que a vida de um ator ou uma atriz de cinema não é assim tão boa...

Sim, os pobres artistas estão sofrendo, levantando pela manhã e só terminando o trabalho ao escurecer...

Jacarezinho, que hoje se transformou num enorme estúdio cine-
matográfico, com tanta gente de nossa cidade fazendo parte do
filme Pão de Açúcar, agora deve estar bem orgulhosa...

Sim, pois pelas telas do mundo inteiro, todos irão admirar os
nossos artistas amadores, a Cassia Rocha fazendo o papel de
uma rapaz alegre copeira, a Da. Ione, desempenhando as funções
de uma eficiente Governanta de uma fazenda, e a turma toda do
CAT, comandada pelo Geraldo Silva, pelo Jofre Elias e tantos
outros, todos, todos emprestando a sua valiosa e indispensá-
vel colaboração, em prol da arte cinematográfica brasileira,
que, mais tarde, terá também que agradecer Jacarezinho pela
sua grande contribuição.